



# PLANO DE ENSINO CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Educação Bilíngue

Carga Horária: 120 horas (60h síncronas e 60h assíncronas)

**Turma:** Quartas-feiras, das 19h às 22h

**Período:** 11/02 a 24/06/2026

Docente: Paula Cristina Bullio

E-mail docente: paula.bullio@sesisp.org.br

**Modalidade:** EAD

#### **Ementa**

Discussão teórico-prática sobre fundamentos e práticas da educação bilíngue e plurilíngue em contextos escolares brasileiros, a partir de perspectivas críticas e decoloniais. Análise de modelos de bilinguismo, políticas públicas e marcos legais, práticas translíngues, letramentos críticos e multimodais, avaliação inclusiva e alfabetização bilíngue. Aprofundamento crítico em epistemologias do Sul, pedagogias translíngues, multimodalidade, inclusão, políticas linguísticas críticas e projetos de pesquisa-ação. O curso culmina com a elaboração e socialização de projetos de intervenção pedagógica inovadores e contextualizados.

#### **Objetivo Geral**

Formar professores para atuarem de forma crítica e situada em contextos de educação bilíngue/plurilíngue, por meio de fundamentação teórica e prática, desenvolvendo propostas pedagógicas inovadoras, inclusivas e decoloniais para a educação básica.

## **Objetivos Específicos**

1. Compreender os fundamentos teóricos da educação bilíngue e plurilíngue sob perspectiva crítica e decolonial.

- 2. Analisar criticamente documentos oficiais (BNCC, PPPs) e políticas públicas relacionadas ao bilinguismo.
- 3. Refletir sobre a translinguagem como prática pedagógica identitária e inclusiva.
- 4. Desenvolver propostas baseadas em letramentos críticos, multimodais e práticas inclusivas.
- 5. Elaborar instrumentos de avaliação que promovam a justiça linguística.
- 6. Discutir alfabetização em contextos multilíngues e seu impacto no desenvolvimento infantil.
- 7. Explorar tecnologias, linguagens multimodais e mídias digitais no ensino bilíngue.
- 8. Desenvolver projetos de intervenção docente fundamentados em pesquisa-ação.
- 9. Promover protagonismo docente e discente na construção de saberes multilíngues.

#### Cronograma e Conteúdos Programáticos (20 encontros de 3 horas cada)

#### Bloco 1 – Fundamentos (Módulo 1, 60h – 30 horas assíncronas e 30 horas síncronas)

- 1. O que é educação bilíngue/plurilíngue? Modelos e concepções teóricas.
- 2. Políticas públicas, marcos legais e análise crítica da BNCC.
- 3. Translinguagem como prática pedagógica.
- 4. Saberes locais e repertórios culturais.
- 5. Currículo e design de tarefas bilíngues (letramentos críticos e multimodais).
- 6. Materiais didáticos e inclusão.
- 7. Avaliação e justiça linguística.
- 8. Alfabetização em contextos bilíngues.
- 9. Elaboração de projetos de intervenção docente.
- 10. Socialização parcial dos projetos.

# Bloco 2 – Aprofundamento Crítico (Módulo 2, 60h – 30 horas assíncronas e 30 horas síncronas)

- 11. Educação linguística crítica e políticas públicas.
- 12. Translinguagem em ação.
- 13. Multiletramentos e linguagens multimodais.
- 14. Currículo crítico e práticas decoloniais.
- 15. Educação bilíngue e inclusão (PCD e neurodiversidade).
- 16. Avaliação crítica em contextos bilíngues aprofundamento.
- 17. Alfabetização em contextos multilíngues aprofundamento.

- 18. Tecnologias, mídias e ensino bilíngue.
- 19. Oficina de projetos com mediação docente.
- 20. Apresentação final e avaliação coletiva.

#### Propostas de Atividades Assíncronas

#### Bloco 1 – Fundamentos (30h assíncronas)

- 1. Fórum de apresentação e expectativas → cada participante escreve uma breve reflexão sobre sua experiência com educação bilíngue. (2h)
- 2. Resenha crítica de capítulo teórico ou postagem em padlet. (4h)
- 3. Mapa conceitual digital sobre modelos de bilinguismo/plurilinguismo (uso de tecnologias digitais). *(3h)*
- 4. Análise crítica de documento oficial (BNCC ou diretrizes de rede) → postagem em fórum e discussão entre pares. (5h)
- 5. Elaboração de mini-atividade translíngue (inspirada em García e Canagarajah, entre outros). (4h)
- 6. Reflexão em diário de bordo sobre saberes locais (Megale & Liberali, entre outros). (3h)
- 7. Produção de rubrica avaliativa com (e sem) auxílio de IA simples para contexto bilíngue. (3h)
- 8. Discussão em fórum sobre alfabetização bilíngue (responder a uma questão norteadora). (3h)
- 9. Entrega parcial do projeto de intervenção (esboço inicial com justificativa). (3h)

#### Bloco 2 – Aprofundamento Crítico (30h assíncronas)

- 1. Análise crítica de artigo (ex.: Moita Lopes, 2019 e Walsh, 2009, entre outros). (4h)
- 2. Produção de podcast ou vídeo curto sobre translinguagem em ação. (4h)
- 3. Atividade multimodal: criação de infográfico ou storyboard com base em Cope & Kalantzis, entre outros. *(4h)*
- 4. Diário reflexivo sobre práticas decoloniais em sala de aula. (3h)
- 5. Estudo de caso  $\rightarrow$  responder a perguntas guiadas sobre inclusão e diversidade em contexto bilíngue. *(3h)*
- 6. Construção colaborativa de glossário digital de conceitos-chave (usando Padlet, Google Docs ou similar). (3h)
- 7. Autoavaliação comentada sobre aprendizagens do curso. (3h)
- 8. Preparação do projeto final → ajustes de fundamentação teórica e prática. (6h)

### Avaliação

- Participação em encontros síncronos 30%
- Tarefas assíncronas (resenhas, fóruns, produções multimodais) 30%
- Projeto de intervenção pedagógica (individual ou em grupo) 40%

#### Bibliografia Básica

CANAGARAJAH, S. (2022). Translanguaging Pedagogy and Decoloniality. Routledge.

COSTA, L. V.; LEFFA, V. J. (2023). Multiletramentos e educação bilíngue. Penso.

FREIRE, P. (1996). Pedagogia da Autonomia. Paz e Terra.

GARCÍA, O. (2009). Bilingual Education in the 21st Century: A Global Perspective. Wiley-Blackwell.

KALANTZIS, M.; COPE, B. (2012). Literacies. Cambridge University Press.

MEGALE, A.; LIBERALI, F. (2020). Patrimônio vivencial na educação multilíngue. Pontes.

MOITA LOPES, L. P. da M. (2019). Linguística aplicada em movimento. Parábola.

MONTE MÓR, W. (2021). Educação linguística crítica e globalização. Parábola.

PENNYCOOK, A. (2018). Posthumanist Applied Linguistics. Routledge.

WALSH, C. Interculturalidad crítica e pedagogia decolonial: entretecendo caminhos. In: CANDAU,

V. M. (org.). Educação intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas. Rio de Janeiro: 7Letras, 2009. p. 12-42

#### Bibliografia Complementar

BEVILACQUA, K.; MEGALE, A. (2021). Educação bilíngue no Brasil: políticas, práticas e reflexões. SP, Parábola.

CAVALCANTI, M. C (2018). Linguística aplicada e educação linguística: um olhar a partir da sala de aula de língua portuguesa. Campinas: Pontes.

FERREIRA, A. C.; LEOTTA, S. (Orgs.). (2020). Educação bilingue: intersecções entre políticas e práticas. BH, Autêntica.

FRANCO, V. M. (2020). Bilinguismo e inclusão: caminhos possíveis para uma escola democrática. Appris.

LEITE, C.; BARROS, S. (2019). Educação bilíngue e multilinguismo na escola. Curitiba, CRV.

LIBERALI, F. (2006). Planejamento de aulas em contextos de ensino bilíngue. SP, Loyola.

MAHER, T. (2007). Veredas do bilinguismo. Campinas, Mercado de Letras.

NONADA, L. (2023). A expansão da educação bilíngue no Brasil: desafios e tensões políticas. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, 23(2).

SCARAMUCCI, M. V. R. (2016). *Avaliação como prática discursiva*. Campinas, Pontes. VIEIRA-ABRAHÃO, M. H.; CORRÊA, M. R. (2009). *Bilinguismo e cognição*. Campinas, Mercado de Letras